

Está sendo desenvolvido pela FEPAM estudo multidisciplinar de uma área contaminada por preservativos de madeira. Este local está na Depressão Central do Estado próximo à confluência dos rios Taquari e Jacuí. A área é percorrida por corpos d'água associados em direção à drenagem principal, formando sub-bacias. As características físicas da área indicam que o local possui alta susceptibilidade quanto ao potencial de contaminação. Por este motivo estão sendo desenvolvidos ensaios crônicos, semi-estáticos com *Daphnia magna* em amostras de sedimento de três corpos d'água desta região denominados L1, L2 e ARb1. Em dez/08 foi realizada a primeira amostragem em cada um dos pontos, estando previstas mais quatro até abr/10. Durante 21 dias, o trabalho avaliou a ação do sedimento em microcrustáceos com idade entre 2 e 26 horas ao início das exposições. As amostras foram resfriadas (4°C) desde a coleta até o uso. Foram distribuídos 10 cladóceros por amostra, em béqueres de 50mL, mantidos em germinadora a 20°C±2 e fotoperíodo de 16h diárias. Cada béquer recebeu sedimento e meio de cultivo M4, na proporção de 1:4 (v:v). O meio líquido foi substituído três vezes por semana (segundas, quartas e sextas-feiras), após as observações e registros dos sobreviventes. A partir do período reprodutivo, os jovens foram contados e descartados. Como alimento utilizou-se 0,7mL da alga *Scenedesmus subspicatus* e 0,1mL de ração de peixe fermentada complementada com fermento biológico. Para definir a alteração do ecossistema, foi considerada a porcentagem de sobrevivência (efeito agudo), onde se esperava pelo menos 80% de sobreviventes, e a média reprodutiva por ninhada (efeito crônico), quando a expectativa era de no mínimo 20 neonatos. Observou-se nesta amostragem presença de toxicidade crônica em todos os pontos e ausência de toxicidade aguda em L1 e ARb1. L2 apresentou 100% de mortalidade.

